

Assignaturas para a cidade e para fóra
 Anno 3\$000
 Semestre 5\$000
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

Anúncios e publicações pelo preço
 que se convencionar.
 Artigos de interesse geral, gratis
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 12 de Outubro de 1879

BRAZIL

AVISO

Participamos aos-nossos assignantes que estamos procedendo a cobrança dos debitos das assignaturas, annuncios e outros trabalhos desta typographia.

Aos que ainda não satisfizeram o importe de seus debitos do corrente anno e alguns poucos que ainda nós devemos do anno passado, rogamos o favor de satisfazerem, visto que para sustentação de nossa officina não contamos com outro recurso.

Outrosim previne-se mais que nem um trabalho feito nesta officina será entregue sem que seja previamente pago.

IMPrensa YTUANA

12 DE OUTUBRO

O general Ozorio

Osorio, o legendario, pertence já ás paginas da historia nacional.

A patria, velada a face pelo luto, recebe com ufania, por entre as lagrimas de saudades infindas, um poema escripto pelo gladio invicto de inclyto general, e com elle acena para o futuro, em fecundo ensinamento das gerações que passão.

Elle, a cabeça laureada pelo anjo das batalhas; elle, o braço valente á apontar aos soldados o caminho que no mais renhido dos combates deve guial-os á victoria; elle, o cidadão respeitabilissimo por tantos titulos, não mais existe, e partindo d'entre os vivos, á hora crepuscular, á hora em que o sol descamba por entre as ultimas cumia-

FOLHETIM

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR POR M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do n° 186)

A resposta de Bartholomeu não a pôde Leonor ouvir. A voz tremendo do velho tinha um timbre menos sonoro do que a do negociante. Demais, uma inquietação dolorosa havia-se apoderado do espirito de Leonor e afastara-a do sitio, onde como quem tremia de ouvir alguma revelação fatal.

— Que será isto? dizia ella, comprimindo as pulsações do seio. A reparação a que Figueiredo allude não pôde ser senão um casamento, mas de quem? Ah! infeliz que eu sou! Porque motivo arrojéi tão pesada injuria ás faces de minha irmã? Amante de Jorge a proclamei diante de todos! Pobre innocente Magdalena! E via-a quasi rojar-se a meus pés, e não a ergui nos braços, e não a apertei ao peito, e não imploréi o perdão d'aquella santa! Pude conservar-me fria, impassivel, atroz, como um demonio a quem um anjo implora, e que se ri e que folga de vê immersa, nos mesmos tormentos que padece, aquella creatura celestial!... Se eu soffria tanto! O soffrimento é verdadeiramente o cadinho onde se prova o ouro das almas boas e onde se revelam as fezes vis dos espiritos má-

das do poente, envolveo a patria em negro crepe, pelo desastre nacional que o dia 4 de Outubro registrava.

Tambem viemos depôr sobre o tumulo de um heróe as lagrimas de saudosa homenagem. Tambem viemos entrelaçar uma violeta modesta nas immarcessiveis corôas que cobrem seu ataúde: Tambem offerecemos es notas de nossas mais intimas condolencias para o funereo concerto, com que a nação brasileira chora a morte de seu dilecto filho, marquez do Herval, por ontro os braços da aristocracia, sempre o general Osorio, na sagração do povo que o idolatrava.

O *Jornal do Commercio* assim se exprime relatado o sahimento funebre

«De espaço a espaço troava o canhão lugubrememente; caixas destemperadas, armas em funeral, enroladas as bandeiras, marchavão os batalhões; soffrendo os ginetes, a cavallaria inclinava para a terra a ponta das espadas que traz sempre erguidas; como um sô tiro soavão as descargas da infantaria; dobravão plangentes os sinos. Armada com funerea pompa, a velha igreja da Cruz dos Militares escancarava as suas portas; desdobrando-se, colleando pelas estreitas ruas, como colossal serpente, lentamente para alli se encaminhava longo, silencioso prestito: á frente, no mais rico coche da casa imperial, um feretro, coberto de corôas, que se vião, e de lagrimas que se adinhavão; em torno delle, a pé, os ministros da corôa, as mais altas dignidades do paiz, quanto mais brilha e luz neste mundo.

Erão as honras funebres prestados ao marçal do exercito, ao grande do Imperio, ao conselheiro e ministro da guerra, ao marquez do Herval.

O cadáver do heroico general Ozorio foi trasladado para a capella do arsenal de guerra, onde tem de conservar-se até ser trasladado para o ultimo jazigo, na provincia que lhe servio de berço.

Desde muito cedo começou a affluir ás ruas por onde tinha de passar o prestito fu-

os. E o meu espirito é máo. E'. Ha de ser por força! Por isso Jorge me não ama, por isso elle me trahiú! Mas eu gosto de fazer o bem, mas eu sou affectuosa, mas eu tenho lagrimas para todos os infortunios, animo para todos os sacrificios! Será por orgulho? Oh! meu Deus, esclarecei-me e punime, se eu mereço castigo, mas poupai-me agora a uma dôr, que para mim seria a morte! Se eu morrer, que será feito de meu avô?

E a pobre creança passeiava agitada pela sala, com as lagrimas a borbulharem-lhe nos olhos.

Subito um outro pensamento acudiu-lhe ao espirito e enxugou-lhe as lagrimas, como um raio de sol, filtrando-se por entre as nuvens, bebe as gotas de chuva, que tremem no calice das rosas.

— Mas que reparação pôde elle exigir, murmurou ella, que não seja o nosso casamento? Pois não é isso bastante para fazer calar todas as supposições? Não é uma optima resposta aos que affrontarem com alguma suspeita a reputação minha irmã? Não é o reconhecimento que fazemos de que nos illudimos? Não pôde ser outra cousa; o pai de Jorge não se pôde a outra cousa referir.

E, animada por este pensamento, dirigiu-se de novo para a porta. Mas a meio caminho parou, e, levando a mão á frente, murmurou:

— Mas, se assim é, Figueiredo pretende convencer meu avô da necessidade do meu casamento com Jorge, recusa-se meu avô a dar o seu consentimento... Será possível? Iria elle d'esta vez contra minha vontade? Não cumprirá a sua promessa? Oh! que to-

nebre grande numero de cidadãos de todas as classes e hyerarchias, que desta sorte prestarão a derradeira homenagem de gratidão e saudade áquelle que, tantas vezes barateou a vida pela honra e brios da nação e dos seus concidadãos.

S. M. o Imperador, querendo manifestar o seu profundo pezar pela morte do velho e glorioso servidor do Estado, e dar-lhe uma distinguida prova do quanto o prezára em vida, mandou cerrar as janellas do paço imperial, e ordenou á mordomia que enviasse para o sahimento o côche funebre em que tem sido conduzido os príncipes.

Pouco depois das 10 horas da manhã o caixão que encerrava os preciosos restos foi posto no côche imperial, pegando nos cordões que delle pendião os Srs. conselheiros Sinimbu, Sodré, Lafayette, Moreira de Barros, Afonso Celso e Moura, gentil-homem Miranda Rego, representante de S. M. o Imperador: veador Beaurepaire Rohan, representante de S. M. a Imperatriz; presidentes das duas casas do parlamento, Valverde de Miranda, presidente da Sociedade Beneficente Rio Grandense, e tenente coronel Medeiros Mallet, official de gabinete do ministerio da guerra.

Seguiu immediatamente após o carro os filhos e genro do finado guerreiro, e os Srs. Mucio Teixeira, João Clapp e Octaviano Hudson, amigos dedicados, que constantos haviam velado o general no leito da dôr e no estrado da morte.

Conselheiros de estado, conselheiros de guerra, senadores, deputados, magistrados de todas as entranças, officiaes militares de mar e de terra, altos funcionarios, diversos voluntarios da patria, empregados publicos e representantes de todas as classes ião de envolta com essa immensa e soberba onda de cidadãos que acompanhavão aquelle que lhes ora tão querido.

Compunhão tambem o prestito todo o corpo academico da Escolha Polytechnica, com o seu estandarte em funeral; os estudantes da Escola Militar e os da de Marinha, comissões da Illm. Camara Municipal, Associação Commercial, Liga Operaria, Imperial Associação Typographica Fluminense, Lycéo Litterario Portuguez, Gabinete Portuguez de Leitura, Real Club Gymnastico Portuguez, Caixa de Socorros de D. Pedro V, representada pelo seu presidente o Sr. Visconde de S. Salvador de Mato-

me cautella! concluiu Leonor, franzindo as sobranceiras.

E foi colocar o ouvido á fechadura. Falava ainda o pai de Jorge.

— Demais, Bartolomeu, dizia elle, ha uma razão mais forte do que todas outras: é que se amam os dous com um destes amores vehementes, que não conhecem obstaculos, que saltam por cima de todas as barreiras, ainda que sejam as da honra, que não trepidam perante o escandalo que só de si proprios se alimentam e que dão a ventura ineffavel ou a morte áquelles de cujo coração se apoderam.

— E' a mim que se refere por força, murmurava Leonor; é aquelle o amor que sinto!

— Como aquella paixão fatal brotou não o sei eu, nem tu nem elles mesmos; o que sei é que foi lavrando, ateiando-se alastrando pelo intimo d'alma, até que irrompeu pela cratera, que tu mesmo lhe abriste. Pude hoje convencer-me disto; se não cedermos, ficaremos responsaveis por grande desgraça.

— Oh! meu Deus, exclamou Leonor afastando-se com as lagrimas a bailarem-lhe nos olhos, não sei realmente o que hei-do pensar! Atarram-me estas palavras, conservam-me n'uma indecisão horrivel. Oh! meu Deus, valei-me!

E, sabindo da sala foi refugiar-se no seu quarto, onde cahiu de joelhos diante do crucifixo, o alli se conservou, rezando e derramando lagrimas, até que sentiu abrir-se a porta, e viu entrar Bartholomeu, com profunda tristeza impressa nas feições.

Ella arguiu-se, e, affectuando sorrir-se, caminhou para o avô, dizendo:

zinhos, Grande Oriente Unido do Brazil, o batalhão de engenheiros, e fechava-o o 1° regimento de cavallaria ligeira,

O caixão, de madeira embutida e primorosamente envernizado, continha outro de chumbo, onde se achava o corpo embalsamado.

Envolvia o uma bandeira nacional, enviada pelo coronel commandante do 7° batalhão de infantaria, Alexandre Augusto de Frias Villar; e cobrião-no completamente grinaldas de saudades, perpetuas, amôres-perfeitos e goivos, sendo algumas dellas enviadas pela Camara dos Deputados, redacções da «Gazeta de Noticias, Cruzeiro e Jornal do Commercio», Sociedade Beneficente e Humanitaria Rio Grandense, Escola Polytechnica, Octaviano Hudson, e collegio Almeida Martins.

As 11 1/2 horas chegou o feretro á igreja de Santa Cruz dos Militares, que estava ricamente transformada em camara ardente, e, posto o cadaver sobre a eça, que lhe estava preparada, e para onde foi levado por imperiaes marinheiros, celebrou-se a missa de corpo presente, com *Libera-me*, fazendo a encommendação os rvd. monsenhores Mello e Abreu Lima e padre André Motun.

Finalizado este acto religioso, ás 2 3/4 horas, pegarão nos cordões do caixão alguns membros do ministerio, e os Srs. Almirante Visconde de Tamandaré, general Visconde de Gavea, e diversos membros da Sociedade Beneficente Rio Grandense, e na mesma ordem foi o corpo conduzido para a capella do arsenal de guerra, onde ficou depositado, sendo ainda alli encommendado pelo rvd. cura da imperial quinta da Boa Vista, pronunciando discursos nesta ocasião os Srs. Dr. Rosendo Muniz, Mucio Teixeira, Dr. Thomaz de Aquino, Dr. Medeiros Gomes, Leal de Azevedo, e estudante da Escola Polytechnica bacharel Agostinho dos Reis.

A casa imperial, alem do côche funebre mandou um carro com o rvd. cura da imperial quinta, outro carro de respeito que levava a corôa de marquez, e criados a cavallo, que formavam o prestito.

Uma cousa havia acima de tudo isto. Era essa tristeza que não se ordena, que não se finge, e que se via esculpida em todos os semblantes.

Esta grande cidade, que, não havia mui-

— Então parece-me que se não fez ainda a paz? Temos apenas armistício, como diz o capitão Raivoso?

— Animo, Leonor! exclamou Bartholomeu; lembra-te que, se os outros te abandonam, tens thesouros de amor no seio deste pobre velho!

— Bem o sei, meu avô, tornou Leonor; por isso estou serena, como vê. Então o que succedeu?

— Antonio de Mello e Figueiredo veio-me pedir para seu filho a mão de tua irmã.

— E concedeu-l'ha, não é verdade? continuou Leonor, procurando domar-se mas cerrando os dentes com raiva.

— Para mim tua irmã já não existe. Faça ella o que entender, nada tenho com as suas acções.

— Mas tenho eu! bramiu Leonor, caminhando para a porta. Esse casamento não se ha de fazer!

Impediui-lhe o passo Bartholomeu. Estendeu a mão com authority e disse:

— Não consinto que te aviltés! Estamos sós. De hoje em diante vestimos o lucto de tua irmã!

Leonor parou, subjugada pelo tom austero e energico da voz de Bartholomeu. Curvou a cabeça, e as lagrimas, irrompendo-lhe dos olhos, deslisaram vagarosamente pelas faces.

Soltava o mar o seu bramido melancolico. O crepusculo nocturno carregava de mais tristezas o aspecto funebre do céu. Principiára a cahir chuva, e as gotas de agua, escorrendo pelos vidros da janella, pareciam escrever com lagrimas as primeiras lettras da lugubre palavra, que ia re-

to ainda, toda se engrinaldava de festa para acolher o general victorioso e o saudava com um só e immenso grito de jubilo agora, com um sentimento não menos unanime, se cobria de crape, e parecia que por um momento deixava de pulsar-lhe o coração, paralyzando-se-lhe a vida. Não sabemos que tivesse Osorio um só inimigo pessoal; os seus inimigos orão os inimigos da patria.

Em breve a lugubre nova torá chegada aos ultimos recantos do orbe brasileiro. Não ha entre nós um só sartanejo, por mais obscuro, que não conhecesse o nome de Osorio e que, ouvindo pronuncial-o, não lhe ligasse a idéa do symbolo da bravura e da lealdade. Não haverá um palmo de terra coberto pelo pavilhão auri-verde, em que esta nova de morte não desperte um echo de dor profunda; não haverá no mundo paz, onde se prese o valor militar, o pundonor e a lealdade do soldado, em que pelo menos um sentimento de sympathy não responda á magoa que nos esmaga.

Leal e valente como os que mais o forao, era o nosso general; e de posto que lhe fosse confiado, e cuja defesa houvesse acatado, só cadaver o arrancarião.

A patria o chora agora; e ainda em bem que pode chorar-o se ter de vellar o rosto corrido de vergonha; para este filho dilecto nunca ella foi ingrata. As honras que conquistou, não lh'as negou a inveja, não lh'as empanou intriga cortezã, embora alguns serviços pessoais pudessem a ingratião haver-lh'os amargurado. Não será, pois a conversão do galardão em vilipendio que desacoreçará outros de seguirem-lhe o fulgido exemplo, o rastro luminoso.

Não é para aqui escrever a biographia do general Osorio, Marquez do Herval; os coevos a conhecem, e os vindouros a encontrarão nas paginas de meio seculo da nossa historia patria.

A hora em que devia morrer, morreu Osorio. Pelejava sempre ao clarão do dia. Afinal fitou o seu derradeiro sol: á medida que este atufava nas fimbrias do horizonte, sumia se-lhe a luz dos olhos, e com o astro do c'o apagou-se o astro das batalhas.

Colonisação chinesa

A votação no Senado sobre o cre lito para a missão chinesa, já concedido pela Camara dos Deputados, constitue resposta cabal a ceulema levantada contra aquella colonisação.

Não sendo possível negar-se aos Srs. Deputados e Senadores patriotismo ao menos em grão que se reconhece em qualquer cidadão das classes que não se preocupão com a direcção dos negocios publicos, e tendo sobre estas a vantagem de indubitavel illustração, não se pode admittir que tractassem levemente uma medida a que se tem ligado descommunal importancia: não se pode admittir que a maioria que fez passar nas duas Camaras, não apreciasse com todo o escrupulo, e criterio inconvenientes que os impugnadores tem mencionado com a maior insistencia, elevando a cathedra de uma calamidade - a extincção de Nacionalidade, ou de nossa raça!

Deve pois tranquilisar-se o Paiz a respeito de os gelos da velhice. Lembra-se de um conto que a Maria lhe contava, quando ella era pequenina, e em que se fallava de um cavalheiro que fora levado por um anjo ao céu e que lá se passára um dia todo, enlevado n'esses esplendores paradisiacos; que depois o bom cavalheiro, descendo á terra e voltando para casa, onde o esperava a sua formosa noiva, encontrára a noiva centenaria, arruinada a mansão de seus paes, e que, mirando-se ao espelho, se vira com uma barba alvejante, com as rugas nas faces, amortecido o fulgor dos olhos, tremulos os labios, desfallecido o alento. O dia do paraíso valera por cem annos de vida mortal.

Leonor não estava longe de pensar que lhe succedera um caso similhante, com a differença que a viagem, em vez de ser ao céu, fora ao inferno, e que lhe tinham corrido rapidamente annos em amarguras o não em delicias.

O que é certo é que a existencia e a indole de Leonor haviam soffrido completo abalo com este acontecimento. O raio fulminando aquella arvore do benção, não lhe murchara as flores, transformara-as em fructos, que, se escondiam cinzas por dentro, apresentavam ao menos um formoso aspecto. O seu espirito caprichoso assumira de um dia para outro inesperada gravidade, e a austora melancolia, que ressumbrava das feições, dava um novo encanto á sua incontestavel formosura. Já não corria nas fragas, já não passeiava no mar, e os pescadores, quando snãiam para o largo, procuravam de balde o vulto da fadasiha

to do perigo antes phantasiado do que real da introdução dos chins, a vista do juizo externado pelos representantes da Nação sem feição politica, porque foi uma maioria liberal que votou na Camara dos Srs. Deputados e outra conservadora no Senado.

Devendo portanto arrefecer o calor de semelhante discussão pela imprensa, é occasião de todos verem desprevenidamente a exaggeração e as contradicções com que foram mencionados os grandes defeitos ou perigos da introdução dos chins que consistirão principalmente na repulsão que actualmente faz um partido nos Estados Unidos considerando um perigo social a continuação d'aquella emigração.

Mas a verdade lá mesmo é outra como se deprehende mui claramente da opinião do General Grant que não se preocupa com a competencia ou superioridade dos chins, que reconhece os bons serviços que prestarão, confessando que tinham necessidade de semelhante colonisação, e mal estariam as Costas do Pacifico se lá não fossem os Chins, e que a unica razão porque não querem mais, é entenderem que vão na condição de verdadeiros escravos, porque não vão por sua livre vontade, não vão para ficar, e por isso não levão mulheres e filhos! Isto quer dizer como ponderou, muito competentemente, o conde Larochechonart em sua obra - *Excursion autour du monde* - que na America do Norte não vos perguntarão d'onde vindos, mas quorem que sejas americanos, que não só adopteis a sua lingua e suas leis, mas que tomeis os usos Yankees sem murmurar.

Todos os estrangeiros se sujeitão a esta imposição, menos o chinês; é isto que a Garrett a indisposição do Yankee, e tal é o unico defeito para elles da emigração chinesa.

Poderão ser considerados do mesmo modo entre nós que não temos a grande naturalisação, que não nos inquietamos vendo o commercio e as industrias em poder de Estrangeiros, que retirão-se com os capitães ou fortuna que ganharão, entrando e sahindo quando quorem, que não partilhão os mais pesados onus do cidadão brasileiro, como seja entro outros e serviço militar, e gosão de toda protecção de nossas leis, e a mais completa liberdade?

Ninguém dirá que tenha a menor procedencia, ou applicação para nosso Paiz, aquella unico desgosto dos Americanos do Norte, que vá dito de passagem, se levantarão aquella guerra aos Chins, quando não tiverão mais necessidade dos grandes serviços que prestarão - é um egoismo e ingratião.

E é precisamente a grande razão, que justifica a necessidade da providencia adoptada pelo nosso Governo.

Se nos Estados Unidos com uma população de quarenta milhões de habitantes, foi considerada medida salvadora a aquisição dos Chins, somente para beneficiar uma região as costas do Pacifico, o que se devera pensar e considerar em nosso Paiz - geralmente arriscado a sofrer tremenda crise da lavoura, nossa vida, nossa essencia, uma verdadeira calamidade?!

Para haver, nos impugnadores, verdadeiro patriotismo é necessario que nos desse de prompto outro meio eficaz para conjurar a grande tormenta que nos ameaça.

Nenhum infelizmente temos visto, porque a reforma de nossas leis no Estado em que tom mencionado não produzirá a tão apregoada corrente de emigração, ao contrario fará que os estrangeiros entre nós fique me nos dispostos a naturalisação, e perpetuem o unico defeito dos Chins nos Estados Unidos.

E poderemos resolver a muito seria questão da grande naturalisação com a pequena população que possuímos sem que o elemento nacional possa preponderar?

Esta questão social tem mais importancia e gravidade do que geralmente pensão os apologistas, que não devem esquecer que são Brasileiros...

Note-se ainda a visível contradicção em que cahe o General Grant quando diz que não quorem os Chins porque vão na condição de verdadeiros escravos visto não hirem para ficar no Paiz. Então como é que podem hir e ficar em semelhante condição? desde que tem a liberdade de voltar para seu Paiz?

Em conclusão, e como já ponderamos, é hoje inteiramente escusada a discussão pela imprensa, são os fazendeiros que dirão a ultima palavra; se não quiserem aceitar o trabalhador Chinês, ou não procurarem, morta ficará essa emigração ao nascedouro.

Se for adoptada, estamos persuadidos que nunca será um perigo social.

Esses temores são apadrinhados em outros lugares pela concurrencia que elles tem feito aos outros trabalhadores.

Entré nós com quem farão? Onde estão esses braços que possão ser desviados das fazendas ou da nossa lavoura, pela competencia do Chinês?

CORRESPONDENCIAS

S. Paulo, 5 de Outubro de 1879.

Caro Redactor. - Hontem estreou n'esta capital a companhia dramatica derigida pelo artista-Furtado Coelho.

O drama, escolhido por ella para estrear foi o *Romance de um moço pobre*, do conhecido escriptor francez Octave Feuillet.

Houve grande concurrencia e forão os artistas, com especialidade o Sr. Furtado Coelho e d. Lucinda, muito applaudidos.

Hoje leva ella a scena o drama *Dallila*, e a julgar-se pelo bom desempenho que teve o drama hontem representado, é de esperar-se que haja grande concurrencia.

Os ex-redactores do *Jornal da Tarde* vão brevemente publicar outro jornal.

Para isso mandarão elles vir da cõrte uma bem montada typographia, na qual, alem da impressão do jornal, poderão fazer outras, que lhes forem confiadas.

E' de esperar que o publico, que tão bem recebeu o jornal redigido por esses moços laboriosos, continue a prestar o seu valioso auxilio ao novo jornal que elles vão crear.

Elles são dignos e merecedores da protecção do publico.

O titulo do novo jornal será - *Gazeta do Povo*.

Seja bem vindo mais esse obreiro da civilisação!

Esta capital conta actualmente 10 typographias, todas bem montadas e tem 6 jornaes, dos quaes, 2, (a *Constituyente* e o *Jornal da Tarde*) são diarios.

Tendo de apparecer brevemente mais 2 - o *Monitor Catholico* e a *Gazeta do Povo*, (diario) esse numero será elevado a 8.

Isto muito abona a nossa civilisação, porque, ao que nos parece, em nenhuma das capitães de nossas provincias, e nem mesmo na corte, exceptuando os jornaes illustrados, não ha igual numero de jornaes.

O nosso progresso industrial, e o grande desenvolvimento da nossa agricultura, caminhão velozmente, graças ao impulso da poderosa alavanca do immortal Guttemberg!

Avante yankees da America do Sul!

A *Tribuna*... Liberal sempre dignou-se derigir-nos um... elogio.

D'esta vez, como sempre, veio com uma logica de ferro: disse-nos que fossemos estudar grammatica!

Ora a *Tribuna* julgar-se habilitada para nos mandar estudar grammatica!...

Não sabemos que para desmascarar um *commerciant* em tudo, que escreve, como nós, o *classico* portuguez que se falla e escreve lá pelos sertões do Pará e Amazonas, era necessario ser um Vieira, um Herculanio!

Pois quem vive diariamente a escoucear a orthographia e syntaxe da grammatica portugueza, tem animo de arvorar-se em philologo e de, todo inchado, nos mandar estudar grammatica para poderemos fallar com um dos assassinos da lingua de Camões?

Tenha consciencia do portuguez *classico* que escreve, illustre órgão, e, em vez de mandar-nos estudar grammatica, faça-nos um convite para irmos estudar conjunctamente.

Com isso muito lucraremos nós ambos e tambem os leitores do illustre órgão que vivem por ahí a se queixarem de que, com a continuação de lel o, já estão esquecendo do pouco de portuguez que sabião.

Deixe-se de *modestia*, desça um pouco, muna-se de uma grammatica Coruja, illustre órgão, e vamos para a escola do dr. Campos; elle detesta a ferula, por isso pode ter certeza de que não *chuparemos bolos*.

Aproveitemos a occasião para estudarmos um pouco de grammatica, e se sobrar-nos tempo, estudaremos tambem um pouco de logica, a fim de que a nossa não seja - *vá estudar grammatica*.

TYRNO.

Pariz, 8 de Setembro de 1879.

Os dois primeiros vapores sahidos da Nova Caledonia tendo a bordo varias centenas de communistas amnistiados chegarão á França, e os desterrados já se achão em Pariz. Assisti, commovido, ao desembarque d'esses homens, victimas das discordias civis do arno fatal de 1871. A multidão que os esperava era immensa: os pais esperavão pelos filhos, os filhos aguardavão aos pais. Scena commovente! Os infelizes, no momento em que o comboio chegou, alçarão um grito de *Viva a França!* e sahirão logo, abraçados pelos parentes e amigos. Conversei com muitos d'entre elles. Pa-

Magdalena, se alguem o pronunciava diante d'elle.

A casa revestira-se de mais profunda melancolia do que tinha mesmo antes da chegada de Magdalena. Então havia um raio de sol que alegrava as tristezas d'aquella noute; esse raio de sol, que era a infantil vivacidade de Leonor, apagára-se tambem. A morte reinava sem rival n'essa casa ou antes n'esse tumulo da beira-mar. As aves maritimas vinham pousar ás vezes nos papeitos das janellas, e d'alli, mirando as ondas e espreitando a preza, soltavam um grito lugubre e prolongado, que era a unica voz que sahia d'aquelle recinto. Casava-se bem com as selvaticas tristezas dos seus habitantes.

Leonor padecia o que no inferno se não padece, porque era uma alma boa, um coração puro, que penava os tormentos, que só deviam ser reservados para os espiritos mãos salteavam-na a um tempo a saudade, o remorso e a dôr que a desillusão produz. A partida de Jorge e de Magdalena deixára um vacuo profundo na sua vida; a idéa de que não cumprira á risca os ultimos desejos de sua mãe era a tortura constante do seu espirito; a traição dos dous entes, que mais estimava n'este mundo, dilacerára-lhe as fibras mais sensiveis da sua alma, toda affectuosa e moiga. A sua intelligencia inculta não podia conceber a idéa de que fosse possível trahir a confiança de alguem. E ella depositava tanta confiança em Jorge!

(Continúa)

recem amostrados pelo exilio, e promptos a ganharem a propria vida, sem sonhos revolucionarios, sem sangrentas reivindicacoes, tendo por unica arma a cedula do suffragio universal. A maior parte acha-se na mais profunda miseria, e só poderá viver graças aos auxilios da junta de soccorros presidida por Victor Hugo e Luiz Blanc. Creio que não ha temeridade em esperar que sejam bons cidadãos, e quasi todos arrependam-se do mal que fizeram á patria.

A respeito do regresso dos communistas, um dos mais autorizados jornaes republicanos exprime-se do seguinte modo. «A tranquillidade com que se effectuou a entrada dos primeiros amnistiados nos fez especia. Todos aquelles que acompanhão com attenção o movimento dos animos nos ultimos 9 annos n'essa população a que se deu o nome de *novas camadas sociais*, sabem que deo se uma séria transformação no seo modo de apreciar as cousas politicas. Out'ora, essas massas só confiavão na revolução, na organização de sociedades secretas, no tumulto, na revolta e insurreição. Ignoravão o poderio absoluto da acção pacifica e legal, que só tem por arena a cedula de voto. Os graves acontecimentos que se deo rão n'estes 9 annos tem contr buido para adiantar, n'esta particular, a educação politica da nação. A propria insurreição da communa foi uma d'essas lições que se não podem esquecer. Mostrou quão inutil é recorrer a força material. Quando uma insurreição (facto virgem na historia!), senhora da capital, tendo á sua disposição 300 mil combatentes, muitos canhões e fortalezas, findou tristemente como a communa de 1871, logo comprehendirão todos que estavam acabados os procederes insurreccionaes, e que o suffragio universal leal e livremente praticado havia morte os subterfugios!»

ALLEMANHA

O imperador Guilherme d'Allemanha foi visitar o imperador Alexandre da Russia, em Alexandrovo, estação da via ferrea de Varsovia a Berlim, na fronteira que separa a Polonha Prussiana da Polonha Russa. Dias antes, o marechal de Mantenfel tinha ido a Varsovia saudar ao imperador Alexandre em nome do seo tio, o imperador Guilherme.

A imprensa é unanime em declarar que a intenção manifesta dos dois soberanos é supprir a pouca cordialidade que existe entre os chancelleres dos seus respectivos Estados, e acabar com a polemica desenfreada que lavra entre as folhas dos dois paizes.

ITALIA

Nos ultimos tempos a imprensa europea tem diffundido certos boatos relativos á pessima saúde d'el-rei Humberto, da Italia. Felizmente, são infundados esses boatos. Verdade é que el-rei Humberto não possui uma constituição muito robusta e que sofre muito do clima da Roma. Esse é o motivo que o leva a habitar Monza, nos arredores de Milão, onde se detem todas as vezes que os negocios publicos lhe dão alguma folga. O papa Leão XIII tambem tem soffrido dos rigores do estio romano, mas não quiz deixar o Vaticano para ir a Castel Gandolfo.

VARIAS NOTICIAS

A inexoravel morte acaba de roubar-nos duas preciosas existencias. Fallecerão o barão Taylor e o caricaturista Chan.

O barão Taylor tinha 90 annos. Foi militar, diplomata, autor dramatico, escriptor, director de theatro etc. Mas o seo verdadeiro titulo de gloria é a fundação de uma série de associações de soccorros mutuos para os artistas e litteratos de todos os generos e de todos os paizes. Algumas d'essas associações possuem hoje mais de cem contos de réis de rendimento annuo! Era um verdadeiro philanthropo, e se todos aquelles a quem beneficiou acompanharem e seo feretro á derradeira morada, jámais esta capital teria visto mais numeroso sequito funebre.

O caricaturista Chan, cujos trabalhos no *Charivari* e outros jornaes illustrados tornaram o seo nome celebre no mundo inteiro, morre na idade de 60 annos. O seo verdadeiro nome era conde Amadeo de Noé, e, por isso foi que escolheu pseudonymo famoso de Chan, um dos filhos de Noé. A sua vida foi um riso perpetuo, e tres gerações divertirão se, rirão-se as gargalhadas, graças ao seo lapis fecundo e facetado. Embora maneja-se o lapis n'uma folha caricata de grande circulação, morre, apos 30 annos de trabalho, sem deixar um só inimigo. É impossivel tecer-lhe mais bello elogio.

Paris, 9 de Setembro de 1879

O correspondente pariziense do *Times* examinando as vicissitudes do governo republicano na França, estabelece como principio, que a Republica não ha de parecer enquanto o sr. Gambetta não tomar as re-

deas do governo. O jornalista inglez, rendendo homenagem ao actual presidente J. Grévy em tudo quanto diz respeito á politica interior, attribue-lhe, com razão, certa indifferença em todas as questões de politica exterior e organização militar.

«O que se passa alem das fronteiras, diz elle, só o interessa porque tal é o seo dever. Conhece pouco os estadistas e homens politicos estrangeiros, e possui noções muito limitadas á cerca das relações athmographicas dos outros paizes, assim como á cerca da sua topographia ou instituições. As affinidades nacionaes da Europa nunca o occuparão muito; e ainda agora é assim. Não liga senão importancia secundaria á escolha dos representantes da França no interior, e, com tanto que sejam homens de bem, o resto pouco lhe importa. Tambem preoccupa-se muito pouco com as questões militares, e a pouca attenção que lhes presta á devida ao muito juizo que tem e que lhe aconselha não deixe essa especialidade ao sr. Gambetta.»

O astuto correspondente cuja autoridade é innegavel, continua assim:

«Não quero formular ainda a minha opinião á cerca do modo porque governará o sr. Gambetta; talvez elle mesmo mude nesse tempo, mas o que é certo é que elle sempre terá presente á mente sua situação perante a historia, e essa preocupação pode dar grandes resultados para bem ou para mal, e não consentirá que elle exerça o poder sem tentar de deixar apos si profundos vestigios. Mas aqui não se trata de prophetisar futuros acontecimentos; o que quero dizer é que a Republica, aconteça o que acontecer, não succumbirá ou não será desmoronada antes de ter o sr. Gambetta como presidente; entretanto, os manifestos dos pretendentes não tem outro fim senão tranquillisar os impacientes, infundir esperança aos tímidos e consolar os desesperados.»

Na Alsacia, n'esse pedaço de terra arrancado pela força á França, fazem-se grandes preparativos para receber condignamente o imperador Guilherme, que, já em 1877, visitara as provincias annexadas. O imperador vai assistir ás grandes manobras militares de Strasbourg, e terá á roda de si generaes e officiaes superiores russos, inglezes, portuguezes, hespanhoes, chins, japonezes, e, até mesmo, francezes. Na brilhante escolha do imperador, veremos o principe real da Suecia, o principe imperial Frederico Guilherme e o filho, o grão duque de Baden, o grão duque de Mecklemburgo, o principe Frederico Carlos, o principe Alberto, o rei de Saxe o rei de Wurtemberg, o Feld marechal de Moltke etc. O governador da provincia da Alsacia-Lorena, o general de Manteuffel, só tomará posse do governo depois da partida do imperador.

O rei da Hespanha, Afonso XII, que viára a Arcachon, perto de Bordéus, afim de celebrar os seus esponsaes com a princeza Christina, archiduqueza d'Austria, parte amanhã para Hespanha. Os jornaes estão cheios de pormenores á cerca da amorosa digressão do filho da ex-rainha Isabel. Contão as visitas que fez á sua noiva, as olhares ternos que lhe deitou, e bordão a tal respeito um romance dos mais interessantes. Diz-se que el-rei se desposará no mez de Novembro. A rainha Isabel não foi ver o filho em Arcachon.

Remato esta breve carta por uma descoberta do *Gaulois*. Os principes Victor e Luiz, filho do principe Jeronymo Napoleão, são, diz essa folha, ao mesmo tempo, Bourbons, Orleans e Bonapartes. São Bourbons porque a irmã de Frederico I de França era duqueza de Saboia, e a filha de Henrique IV era tambem duqueza de Saboia.

São Orleans, porque m^l d'Alençon, filha de Gaston, irmão de Luiz XIII, era duqueza de Saboia, e que m^l d'Orleans, filha do irmão de Luiz XIV, tambem era da casa de Saboia. Assim pois, os dois jovens principes são alliados á familia de Bourbon e d'Orleans pelo ramo materno, já que sua mãe é filha de Victor Manoel; e são Bonapartes do lado do Pai. Acresce que todos os principes, conforme os estylos palacianos, chamão-se entre si «meo primo», e que os soberanos só se escrevem entre si, chamando-se «meo irmão», absolutamente como o imperador do Brazil chama «meo bom amigo» a qualquer presidente de Republica que nunca conhece!

GAZETILHA

Companhia Ytuana. — Hoje, no escriptorio da Companhia Ytuana, as 11 horas da manhã, terá lugar a Assembléa Geral Ordinaria dos Accionistas, a fim de serem apresentadas as contas do primeiro semestre do corrente anno, e approvação das contas do ultimo semestre do anno antecedente.

Festas em Cabreuva. — Terão lugar as festas do Divino Espirito Santo, nesta Villa, á 1^a de Novembro, e a 2^a da Padroeira, pregando ao Evangelho o insigne pregador Padre Mariano Joaquim de Paula Simões, e a tarde o R. P. M. Souza.

Consta-nos que ellas serão muito concorridas.

Directoria da Companhia Ytuana. — Com a retirada do director o sr. Miguel Luiz da Silva, a Directoria officiou ao sr. João Baptista Pacheco Jordão convidando para exercer aquelle cargo, sendo o 2^o suplente em votação: o 1^o, o sr. cap. Francisco Corrêa Pacheco, é impedido de servir, visto ser tio carnal do director o sr. José Fernando de Almeida Barros Junior. Não sabemos se o sr. Pacheco Jordão accoita o cargo de Director.

Morte por queimadura. — Na noite de 7 do corrente, as 8 horas, os vizinhos da casa da sra. viuva de Fernando Leite, á rua do Carmo, ouvirão gritos que partião de dentro d'aquella casa, onde morava, como ca-eira, Maria de tal; estando a porta fechada, e repetindo se os gritos e gemidos, os vizinhos tomarão a deliberação de arrombar a indo encontrar a infeliz ca-eira, já quasi morrendo, debatendo-se no chão em completa nudez entre as cinzas de seus vestidos que tinham sido queimados. O corpo da infeliz estava completamente queimado em um estado horrivel.

O sr. Delegado de policia logo compareceu, sendo chamado o dr. Cesario de Freitas para ministrar soccorros, sendo todos baldados porque a desgraçada falleceu poucas horas depois.

Não se sabe como Maria de tal queimou-se, conjectura se que sendo ella dada ao vicio da embriaguez, e estando essa noite, bastante alcoolizada, como foi vista na rua, e chegando em casa, accendeo um phosphoro e com ella fez o incendio em seus vestidos; e nem se pode explicar de outro modo, porque no lugar em que foi encontrada não havia fogo, nem tão pouco lampião ou lamparina de kerozepe.

Poesia. — Da «Gazeta de Silveiras» transcrevemos uma mimosa poesia, da qual auctora a intelligente poetisa silveirense a exm^a. sra. d. Maria do Carmo Sene.

Macrobios. — Lê-se no «Jornal da Tarde» o seguinte:

«Em resultado dos ultimos recenseamentos da população, feitos nos diversos paizes da Europa, viu-se que no continente europeu existem 102,831 individuos que já passaram os 90 annos. Compõem esse numero 60,303 mulheres e 42,520 homens. O numero dos macrobios é maior no sexo feminino. Assim na Italia contam se 241 mulheres centenarias, 141 homens; na Austria 229 mulheres e 193 homens; na Hungria 526 mulheres e 524 homens, etc.»

Cura da embriaguez. — Recomenda-se em Chicago o seguinte remedio: Um arratel de quina vermelha (*Chichona rubra*) em pó, ensopado em um quartilho de alcohol diluido; coa-se e ferve-se até ficar reduzido a metade. A doze é de colher de chá de trez em trez horas durante dois dias. No terceiro reduz-se a meia colher; depois a um quarto, em seguida a quinze, a dez ou cinco gottas. Continua-se assim durante cinco a quinze dias, e em casos extremos a trinta dias; o termo medio é de sete dias. O Dr. d'Unger já curou 2,800 casos de peor forma de embriaguez, deixando os viciosos com um profundo horror á bebida.

O arcebispo de Pariz. — Para contrabalançar com os factos, alguns articulados injustamente, contra a classe dos sacerdotes, registramos com prazer o seguinte que honra sobremaneira ao actual arcebispo de Pariz, monsenhor Guibert:

Em seguida á revolução communista, do que foi uma das victimas o antecessor de monsenhor Guibert, contavam-se por centenas as creanças abandonadas, filhos dos revolucionarios que pereceram na luta e dos que foram degradados. Monsenhor Guibert, auxiliado pela marechala de Mac-Mahon e outras pessoas caritativas, conseguiu que a todas essas creanças fosse dada a necessaria educação. Para isso faziam-se peditorios, duas vezes por anno, ás portas de todas as egrojas da diocese de Pariz, e recorria-se tambem á caridade das pessoas mais abastadas. Por esse modo se reuniam os onze contos de réis fortes annuos, indispensaveis para prover á sustentação vestuário e educação das pobres creanças.

Depois de oito annos de ausencia, os paes dessas creanças regressam agora do exilio e do dogredo, e encontram seus filhos educados por aquelles, contra os quaes foi principalmente feita a brutal revolução em que tomaram parte!

POESIAS

Saudades

Eu me entristego recordando a infancia. (C. DE ABREU.)

Eu me recordo com infancia,
Da doce, passada infancia,
Que a desventura levou!...
Desconhecia o tormento,
No viver sem pensamento,
Sorrindo aos beijos do vento,
Na florinha que murchou!...

Quando me lembro que agora,
Daquella risonha aurora,
Só resta o verbo: carpir!
Murmuro: fataes amores,
Si vieste com teus rigores,
Encher minh'alma de dores,
Deixa-me triste sen'ir!

Meu affecto de donzella,
Teceu virginia capella
Nas fibras do coração,
Cujas rosas sem um canto,
Banharam-se com meu pranto,
Queimaram se por encanto,
No fogo da ingratitude.

Meu Deus! se eu fora poetisa,
Ao ciciar dessa brisa,
Que ainda a pouco gemen,
Beijando a lyra mimosa,
Eu cantaria queixosa,
Uma lembrança saudosa,
De Casimiro de Abreu.

Tenho saudade das aves,
Com seus gorgeios suaves,
Brincando em verde campina!
Co'a infancia tudo acabou-se,
E meu folgado finou-se,
Como a estrella que occultou-se
Da bella Sapho e Corinna.

Só dois lustros eu contava,
Quando de tarde escutava,
Das fontes o murmurio,
Enebria da si a aragem,
Soluçava na ramagem,
Por entre a secca folhagem,
Resequida ao sol do estio.

O' musa, da-me uma harpa
Embora eu chorosa farpa,
No tenha um grito agoureiro!
Se me fores predilecta,
Dá-me um genio de poeta,
Que eu serei filha dilecta,
Do Parnaso brasileiro.

Vaidade! orgulho, mentira,
Não escutão minha lyra,
Que é despida de ambição;
Sendo por mim dedilhada,
E' do nobre deslemburada,
Do opulento despresada,
Nas trevas, na solidão!...

Que importa, gloria, riqueza?
Quando sinto com pureza,
Meu coração palpitando,
Bradar, sensível tão terno:
Eu goso n'um sonho eterno,
Se for a crença do inferno,
Eu serei crente chorando!

Silveiras, Setembro, 79.

MARIA G. SENE.

SECCAO LIVRE

Estrada de ferro de Cabreuva

Quando á um anno atraz se projectava uma linha de bonds de Cabreuva á estação de S. João, na linha ferrea Sorocabana, a exaltação dos animos fez um engenheiro percorrer o sólo, e por quanto fosse favoravel o seu parecer, ficou esta iniciativa sepultada nas infructiferas margens do esquecimento.

Hoje resurge com mais enthusiasmo, não a linha de bonds de Cabreuva ao S. João, mas sim, um ramal da estrada de ferro de Cabreuva á Estação de Itupeva na linha Ytuana, passando pela Fazenda do Pinhal onde deve ter uma estação importante para receber os generos que exportão os bairros proximos ali.

Esta pretensão, a primeira vista, não deixa de parecer um sonho, se não extravagante, mas, quem conhece de perto o futuro producto das avultadas plantações de café deste Municipio e suas circunvisinhanças, não pôde duvidar do resultado lucrativo que terá a companhia d'aqui a poucos annos.

Basta saber-se que a tomada de accões pelo que consta está prehenchida, e á luz desta empresa se acha um importante fazendeiro do Municipio de Ytu, cujo nome não nos é dado publicar sem primeiramente lhe pedir venia.

EDITAES

O Collector d'esta Cidade abaixo assignado tendo concluido o lançamento do imposto sobre capitalistas faz publico para conhecimento dos Srs. contribuintes abaixo mencionados, podendo os que se julgarem prejudicados, reccorrerem no prazo de 30 dias a contar desta data, e a exhibição d'este imposto é nos mezes de Dezembro e Janeiro proximos. Collectoria de Ytú, 24 de Setembro de 1879.

O Collector,

José Martins de Mello.

LISTA DOS SRS. CONTRIBUINTES

Cap. Banto Dias de A. Prado	80:000\$	96\$
Dr. Francisco Emyglio da Fonseca Pacheco	80:000\$	96\$
Arsenio Correa Galvão	50:000\$	60\$
D. Antonia Emilia C. Pacheco	50:000\$	60\$
Bento Paes de Barros	50:000\$	60\$
Carlos Augusto P. Mendes	50:000\$	60\$
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	50:000\$	60\$
Francisca de Paula Leite de Barros	50:000\$	60\$
João Baptista Pacheco Jordão	50:000\$	60\$
Miguel Luiz da Silva	50:000\$	60\$

Faço saber que estou auctorizado pelo Inspector da thesouraria de fazenda a fazer a cobrança amigavel de todos os devedores d'este termo relativa aos annos de 1870 a 1878, pelo que roga-se a todas a todas as pessoas que devem a fazenda nacional virem satisfazer seus debidos nesta repartição brevemente, cumprindo-me fazer sciente, que as que deixarem de solver suas contas, serão expedidos contra elles mandados executivos pelo juiz dos feitos da fazenda, e para esta representação serão cobrados de conformidade com o regulamento em vigor para tal fim expedidos. Collectoria de Ytú, 24 de Setembro de 1879

O Collector,

José Martins de Mello.

COMMERCIO

PRAÇA DO MERCADO

PREÇOS CORRENTES

Arroz com casca	3\$000
Arroz pilado	8\$000
Farinha de milho	3\$000
Dita de mandioca	4\$000
Feijão	6\$000
Milho	2\$000
Café superior	7\$000
Dito inferior	5\$000
Assucar branco	5\$000
Dito redondo	3\$500
Dito mascavo	3\$000
Fumo superior	20\$000
Dito inferior	12\$000
Toucinho	7\$000
Sal	2\$200
Batatinhas	3\$000
Ovos, duzia	\$360
Porvilho	6\$000
Frango	\$500
Leitão	3\$000
Aguardente carg.	10\$000

ANUNCIOS

Deo Gratias

De ordem do Irmão Prior Cap. Francisco Barreto de Souza, são convidados todos os Irmãos da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, para comparecerem no dia 14 do corrente as 4 horas da tarde no consistorio da mesma afim de proceder-se a eleição dos novos empregados, para o anno compromissal de 1879 a 1880.

Ytú, 11 de Outubro de 1879.

O Secretario,

Frederico Jose de Moraes.



COMPANHIA YTUANA
ASSEMBEÁ GERAL

Por deliberação da Directoria da Companhia Ytuana, convocando a Assembléa Geral Ordinaria na forma dos Estatutos para o dia 12 do proximo futuro mez de Outubro, a fim de serem apresentadas as contas do primeiro semestre do corrente anno, e especialmente para approvação das contas do ultimo semestre do anno antecedente, convido aos Srs. Accionistas para reunirem-se no Escriptorio da Companhia as 11 horas da manhã do sobredito dia 12 de Outubro do corrente anno, para os fins referidos.

Ytu, 3 de Setembro de 1879.

O Secretario da Companhia

6-6

Carlos Ilidro da Silva.

SORVETES

RUA DO COMMERCIO

No bilhar do Abrahão, todos os dias as 5 horas da tarde haverá sorvetes: nos domingos e dias santificados as 11 e 1/2 da manhã.

VENDE-SE

Uma escrava de 24 para 25 annos, sabendo cosinhar e lavar roupa; não tem vicios e nem defeitos, é muito sodia e de boa conducta. Para ver e tratar na rua da Palma com seo senhor

3-3

Fernando Dias Ferraz.



VENDE-SE uma casa, soalhada, forrada e empapellada, com bons commodos para familia, e em um dos melhores lugares desta cidade, visto estar collocada na esquina no largo da matriz, e a travessa que vae para a rua da Palma.

Quem pretender pode dirigir-se a mesma casa para ver e tratar com sua proprietaria. Ytú, 11 de Outubro de 1879.

1-5

Gertrudes Thereza de Almeida.

ASSUCAR

Manoel Martins de Padua Mello, continua vender assucar do que ha de melhor do Engenho Central de Porto Feliz, ao preço de 5:500 rs. por 15 kilos, podem só vende de uma sacca para mais

2-3



FIGURINO ELEGANTE

O abaixo assignado proprietario da alfaiataria do FIGURINO ELEGANTE scientifica que, tendo chegado para seu estabelecimento um perito official de S. Paulo, acha-se a disposição do respeitavel publico, encarregando-se de apromptar com brevidade e tanta perfeição como na Capital qualquer obra que lhe for confada.

Eduardo da Silva Tavares.

AULA PARTICULAR

O abaixo assignado, residente á rua de Santa Rita, propoe-se a leccionar: primeiras letras, portuguez áarithmetica e francez, a meninos, em sua residencia, das 3 horas as 5 da tarde.

Ytú, 25 de Setembro de 1879.

3-4

J. F. Alambert.

OH! TOTO'?

Vossé ainda não foi beber cerveja preta na fabrica do Chico Jacobs?

Oh! que excellente cerveja...

— Vamos lá experimentar? Eu vou todos os dias.

— A como elle vende a garrafa?...

— E' o mesmo preço da branca, mas, creia é **suculenta**...

Vamos a cerveja da fabrica do Jacobs!



ESCRAVO

FUGIDO

Fugio do abaixo assignado no dia 4 do corrente mez, o escravo de nome Jorge, crioulo, de 25 annos mais ou menos, altura regular, cor preta, corpo fino, pernas direitas, pés pequenos, bons dentes, e pouca barba. E' intiligente e falla bem. Quem o prender e entregar em seo Sitio, receberá a gratificação de 10 \$00!

Ytú, 18 de Setembro 1879.

4-4

Antonio Dias Bueno.

ANDRÉ PATURAU

Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa — BRISSONNAU FRÈRES & Cª de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões; installações totaes ou parciais — Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação, — motores hydraulicos, machinas á vapor para industria navegação e minas, armações e pontes mettallicas. etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. E a moenda de oito cylindros que submete as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injeção de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceo a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo denominado

PROCESSO ANDRÉ PATURAU

destinado ao fabrico de assucar alvo crystallizado sem emprego do carvão animal. Para informações e para contratar deve-se escrever a

Porto-Feliz.

FABRICA

DE DECASCAR

ARROS

PATEO DE S. FRANCISCO

Nesta fabrica vende-se o arroz pelos preços abaixo.

1 Sacca por 14\$000 e vende-se tambem na mesma proporção de 10 litros para cima.

Casca para animaes cavallares e vacuns, a 080 réis 40 litros, pó, excellente alimento para vaccas de leite, e para engordar porcos (é superior ao milho) a 6.0 rs.40 litros.



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA!!
com o apparecimento

DA

Essencia depurativa ferruginoza, formula, do distincto medico e pharmaceutico

DR. A. A. RIBEIRO

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorizada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Còrtª e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, o escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer coutestação como distincto facultativos de nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribue-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento e que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico. Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36.